



Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.



## Celesc registra lucro de R\$ 55 milhões e EBITDA de R\$ 109 milhões no 1T06

**Cot. da Ação PNB CLSC6) em 31/03/06:** R\$ 1,71/ação

**Valorização no 1T06:** 23%

**Valor de Mercado**

R\$: 1,3 bilhão

US\$: 578 milhões

**Base Acionária (mil)**

Ordinárias: 310.543

Pref. Classe A: 26.605

Pref. Classe B: 434.284

**Total de Ações:** 771.432

**Dados de 31/03/06**

Para maiores informações, favor acessar o website da Companhia:

[www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br) ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Aldo Roberto Schuhmacher

Tel: (55 48) 3231-5100

[aldors@celesc.com.br](mailto:aldors@celesc.com.br)

**FIRB**  
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Mário R. Mariente

Tel: (55 11) 3897-6401

[mario.mariante@firb.com](mailto:mario.mariante@firb.com)

**1T06**

Florianópolis – Santa Catarina, 15 de maio de 2006 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), distribuidora de energia elétrica para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2006. As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 31 de março de 2006, e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 1º trimestre de 2005 (1T05), exceto quando especificado em contrário.

### Principais Destaques

- A Celesc encerrou o 1T06, com 2.032 mil consumidores, mantendo o mesmo ritmo de expansão dos últimos trimestres, somando 69 mil novos consumidores no período de 1T05 a 1T06. A distribuição dos consumidores permaneceu concentrada em 78% na classe residencial.
- No 1T06, o volume de vendas de energia da Celesc atingiu 3.529 GWh (excluindo o consumo próprio), com redução de 1,8% em relação ao volume de 3.596 GWh registrado no mesmo período do ano anterior. No comparativo com o 4T05, houve aumento de 6,7% no consumo de energia elétrica, quando foram vendidos 3.307 GWh. A classe residencial registrou um aumento de 8,7% no consumo de energia no período de 1T05 a 1T06, enquanto as vendas para a classe industrial diminuíram 14,5% no mesmo período. Esse fraco desempenho da classe industrial se deve ao cancelamento de contratos de suprimento de energia com importantes consumidores da região, que passaram a comprar energia no mercado livre, conforme já relatado no trimestre anterior.
- No 1T06, a tarifa média praticada pela Celesc foi de R\$ 251,21/MWh (líquido de ICMS) com aumento de 19,3% em relação à média aplicada no 1T05. O crescimento da base de consumidores, da tarifa média e medidas de combate a fraudes e sonegação, redução de inadimplência e implantação de pregão eletrônico, permitiram um expressivo aumento na receita líquida que passou de R\$ 696 milhões no 1T05 para R\$ 818 milhões no 1T06.
- O forte controle nas despesas operacionais que a Celesc vem promovendo desde o ano passado, tiveram um efeito significativo sobre o resultado operacional deste trimestre, com destaque para a redução no volume de energia comprada e nas despesas com pessoal. Essas medidas, permitiram um crescimento de 89% no resultado operacional que atingiu R\$ 60 milhões nos três primeiros meses de 2006.
- Cabe ainda destacar a significativa redução nas despesas financeiras de R\$ 43 milhões no 1T05 para R\$ 24 milhões no 1T06, contribuindo para o crescimento de 138% no lucro líquido do período comparativo, alcançando R\$ 55 milhões no 1T06. O EBITDA do 1T06 atingiu R\$ 109 milhões, praticamente o dobro do valor realizado no mesmo período de 2005, com margem de 13%, comparada a 8% do 1T05.
- Dando continuidade ao programa de investimentos conduzido desde o exercício anterior, a Celesc já aplicou no 1T06 o montante de R\$ 75 milhões, 97% concentrados na área de distribuição.

### Principais Indicadores

R\$ milhões	Trimestre			Variação %	
	1T06	1T05	4T05	1T06/1T05	1T06/4T05
Receita Operacional Líquida	818	696	770	18	6
Despesas Operacionais	(758)	(664)	(704)	14	8
Resultado Operacional (EBIT)	79	32	25	146	215
EBITDA	109	55	131	98	(17)
Lucro Líquido	55	23	62	140	(11)
Investimentos	75	28	69	166	8
Energia Vendida (GWh)	3529	3596	3307	(2)	7
MWh/Empregado	947	1001	920	(5)	3
Consumidores/Empregado	545	547	561	(0)	(3)

Obs: Energia vendida exclui o consumo próprio.

### Destaques da Concessão, Estrutura

- A Celesc é controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina com 50,2% das ações ordinárias;
- A Companhia é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para 92% do território catarinense, atendendo mais de 2 milhões de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão.
- Sua área de concessão se estende por 257 municípios em Santa Catarina – que conta com 293 municípios – e o município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná.
- A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros 25 municípios e na venda de energia para cooperativas de eletrificação rural para 11 municípios.
- A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's, que possuem potência instalada de 81,31 MW.

### Desverticalização

A Celesc deve se adequar às exigências legais do Setor Elétrico Brasileiro, conforme estabelece a Lei Federal nº 10.848 de 15 de março de 2004, promovendo a reorganização societária e jurídica para a desverticalização das atividades de geração e distribuição, por meio de alienação dos ativos que compõem a atividade de geração e das participações acionárias em investimentos não relacionados à atividade de distribuição de energia elétrica, até 30 de junho de 2006.

A condução do processo público de licitação para a alienação dos ativos da Companhia depende ainda de definições por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para a efetivação da modelagem e sistemática de venda dos ativos.

Serão alienadas 12 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), com capacidade instalada total de 81,31 MW.

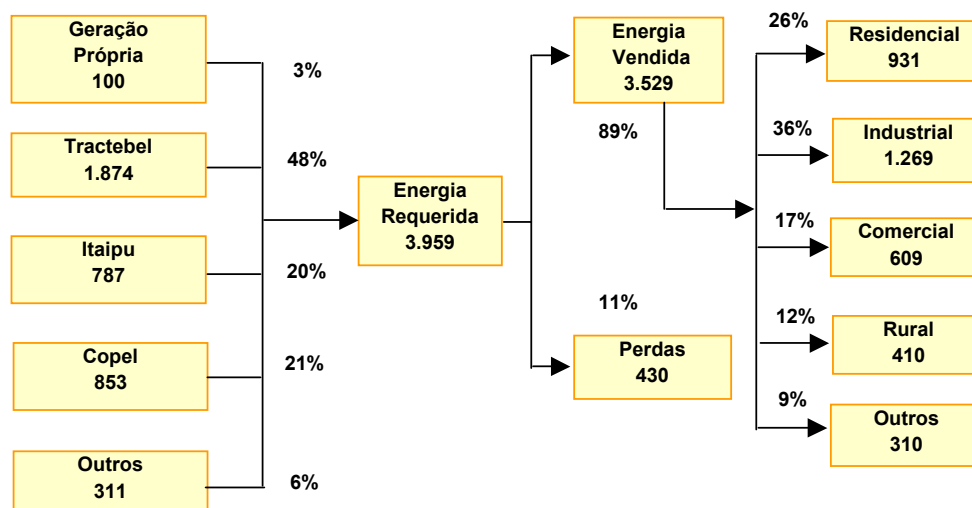
### Perfil do Mercado da Celesc

O mercado atendido pela Celesc mantém o melhor índice médio de consumo individual de energia elétrica no Sul do País, com destaque para a área rural com um dos melhores índices nacionais.

### Desempenho Operacional

No 1T06, o montante de energia requerido pela Celesc, para o atendimento de seu mercado, foi de 3.959 GWh, representando um acréscimo de 0,5% em relação ao mesmo período do exercício anterior (3.942 GWh).

#### Celesc - Balanço Energético - 1T06 (GWh)



Obs: Outros (na venda de energia) incluem poder público, iluminação pública, serviço público, consumo próprio e suprimento de energia.

No 1T06, a geração de energia da Celesc (100 GWh) representou 2% do total requerido de 3.960 GWh e as perdas técnicas e comerciais atingiram 430 GWh, representando 11% do total de energia requerida pela Companhia, apresentando um acréscimo de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de 347GWh.

### Compra de Energia em Leilão

Em abril, a Celesc adquiriu 11,8 milhões de MWh no leilão de energia velha realizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. O volume corresponde a 13% do total negociado, o maior percentual entre as 34 empresas compradoras. O preço médio dos contratos firmados foi de R\$ 83,33 (deságio de 16% em relação ao preço inicial de R\$ 99,00, fixado pela CCEE. Os contratos são válidos por oito anos, com entrega a partir de 2008.

Em outubro (leilões 3 e 4) a Celesc adquiriu 51,5 MW médio por três anos, com início em 2008, ao preço médio de R\$62,95/MWh e mais 668,8 MW médios por oito anos, com início em 2008, apreço médio de R\$ 94,91/MWh.

Em dezembro, no leilão de energia elétrica proveniente de novos empreendedores de geração, a Celesc adquiriu os seguintes volumes de energia para início em 2008, 2009 e 2010, conforme as fontes térmicas e hidráulicas, abaixo discriminados:

<b>FONTE/MW Médios</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Total</b>	<b>Duração</b>
Térmica	14,0	4,0	62,3	80,3	15 anos
Hidráulica	110,5	75,0	60,2	245,7	30 anos
<b>Total</b>	<b>124,5</b>	<b>79,0</b>	<b>122,5</b>	<b>326,0</b>	-
Preço Médio (R\$/MWh)	127,15	127,81	117,25	-	-

### Venda de Energia

No 1T06 o volume de energia vendida foi de 3.472 GWh (excluindo o consumo próprio), ficando 1,8% abaixo do volume realizado no mesmo período de 2005. As classes comercial e residencial registraram crescimento de 9,6% e 8,7%, respectivamente no 1T06, com os dois segmentos representando 44% da energia total comercializada. O destaque negativo ficou para a classe industrial com redução de 14,5% no consumo de energia, cuja queda reflete principalmente o cancelamento de contratos com importantes consumidores da região.

### Consumo em MWh por Classe

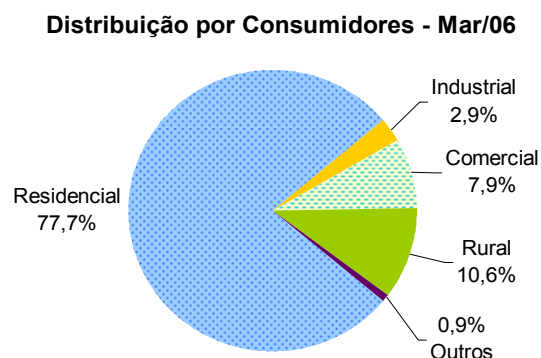
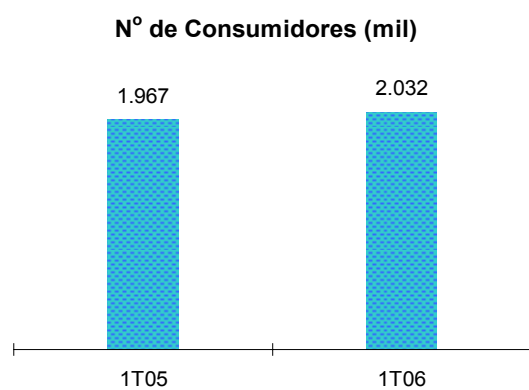
<b>Classe de Consumidores</b>	<b>Trimestre</b>			<b>Varição</b>	
	<b>1T06</b>	<b>1T05</b>	<b>4T05</b>	<b>1T06/1T05</b>	<b>1T06/4T05</b>
Residencial	931.548	857.365	820.362	8,7	13,6
Industrial	1.269.118	1.484.029	1.310.507	(14,5)	(3,2)
Comercial	608.662	555.247	510.773	9,6	19,2
Rural	410.112	397.448	384.112	3,2	6,8
Poder Público	83.641	74.300	63.217	12,6	32,3
Iluminação Pública	108.270	106.373	107.447	1,8	0,8
Serviço Público	60.524	59.508	54.319	1,7	11,4
<b>Sub-Total</b>	<b>3.471.875</b>	<b>3.534.270</b>	<b>3.250.737</b>	<b>(1,8)</b>	<b>6,8</b>
Consumo Próprio	3.987	3.874	3.318	2,9	20,2
Suprimento de Energia	53.432	57.461	52.768	(7,0)	1,3
<b>Total</b>	<b>3.529.294</b>	<b>3.595.605</b>	<b>3.306.823</b>	<b>(1,8)</b>	<b>6,7</b>

Em 2006 está mantido o Programa de Fidelização e de Venda de Energia Especial lançado em 2004, que tem como objetivo de manter o faturamento da parcela de energia com seus consumidores aptos a comprar energia de outros fornecedores. Esses programas, que tiveram adesão de mais de 400 grandes consumidores, ofereceram descontos especiais para:

- consumidores que optaram por ampliar seus contratos com a Celesc até agosto de 2007;
- consumidores que compraram energia elétrica utilizada no horário de ponta em substituição a geradores e;
- acréscimos de consumo.

### Número de Consumidores

Em março de 2006, a Celesc alcançou 2.032 mil consumidores com aumento de 3,3%, (aproximadamente 65 mil novas ligações), em relação à posição de março de 2005.



Outros (\*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

### Pessoal/Produtividade

A Celesc encerrou o 1T06 com um quadro funcional de 3.728 empregados, o que representa acréscimo de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (3.593 empregados), devido ao ingresso de novos empregados por concurso público.

No período o indicador de produtividade da Celesc medido pela relação MWh vendido sobre o número de empregados, foi de 947 contra 1.011 MWh/empregado no 1T05. A relação consumidores/empregado ficou em 545, comparado a 547 de igual trimestre do ano anterior.

### Tarifa Média

A Resolução Homologatória ANEEL nº 158, de 1º de agosto de 2005, aprovou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica da Celesc. Em seguida, pela Resolução nº 193, de 05 de agosto, foi definido o reposicionamento tarifário de forma provisória a ser aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica em 4,50%. Para atender ao princípio da modicidade tarifária e a condição de equilíbrio econômico-financeiro do contrato da concessão, as tarifas foram reposicionadas de forma definitiva em 9,89% pela Resolução nº 158 da ANEEL acima descrita.

Da diferença entre 4,50% e 9,89%, constituiu-se um ativo regulatório, que será compensado no período de 07/08/2005 a 06/08/06. O ativo regulatório homologado pela ANEEL corresponde a um acréscimo de receita no valor de R\$ 138.977 mil. Em dezembro de 2005, o saldo deste ativo regulatório foi de R\$ 91.342 mil.

Em 2005, o reajuste médio das tarifas de energia elétrica comercializada pela Celesc foi de 14,75%. O reajuste incidiu de forma diferenciada sobre as diversas classes de consumidores da empresa, ficando em R\$ 299,82/MWh em média.

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional Líquida

No 1T06, a Celesc registrou uma receita líquida de R\$ 818 milhões com aumento de 18% em relação ao montante de R\$ 696 milhões do 1T05. Esse crescimento reflete o aumento na base de consumidores, da tarifa média praticada e também os frutos do programa de combate a fraudes e sonegação, redução de inadimplência e implantação do pregão eletrônico. Outro fator importante na composição da receita operacional da Celesc é a maior concentração de vendas para o segmento residencial, que possui tarifa média superior aos demais segmentos. No comparativo com o 4T05, a receita líquida, aumentou 16%, mostrando a assertividade das medidas adotadas pela Companhia, associado ao crescimento sustentado do mercado consumidor.

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 756 milhões no 1T06, com aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior com destaque para a redução de 0,5% nas despesas com energia comprada, (57% do total das despesas). O segundo item mais importante, despesas com pessoal, equivalentes a R\$ 74 milhões no trimestre, aumentou somente 4,5% no período comparativo.

### Resultado Operacional (Serviço)

O reflexo dos fatores acima, foi um crescimento significativo no resultado operacional do período, que passou de R\$ 32 milhões no 1T05 para R\$ 60 milhões no 1T06. Em relação ao 4T05, o lucro operacional aumentou 140%. A margem operacional aumentou de 4,6% no 1T05 para 7,3% no 1T06.

### EBITDA

O EBITDA ou LAJIDA, (lucro antes dos juros, impostos, depreciação/amortização e provisões), totalizou R\$ 109 milhões no 1T06, quase o dobro do valor registrado no mesmo período de 2005, refletindo o melhor desempenho operacional da Companhia. A margem EBITDA passou de 7,9% no 1T05 para 13,3% no 1T06.

### Resultado Financeiro e Endividamento

**Posição de Empréstimos e Financiamentos (31/03/06) - R\$ mil**

	Curto Prazo Prazo	Longo Prazo	Encargos de Dívida	Total 1T06	Total 4T05	Var. % 1T06/4T05
<b>Moeda Nacional</b>						
Eletrobrás	4.623	25.530	0	30.153	29.637	2
BNDES	57.461	25.899	0	83.360	95.689	(13)
CELOS	22.271	69.756	873	92.900	96.001	(3)
<b>Soma</b>	<b>84.355</b>	<b>121.185</b>	<b>873</b>	<b>206.413</b>	<b>221.327</b>	<b>(7)</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>						
Eletrobrás	455	0	0	455	967	
<b>Total</b>	<b>84.810</b>	<b>121.185</b>	<b>873</b>	<b>206.868</b>	<b>222.294</b>	<b>(7)</b>
Partic. s/ o total	41,0%	58,6%	0,4%	100%	-	-

**Contratos CELOS N<sup>os</sup> 09 e 10** - A Celesc celebrou os contratos de empréstimos com a Celos, a fim de consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atrasos no repasse das contribuições assistenciais, débitos referentes ao atraso de aluguéis, à manutenção do edifício administrativo e aos encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000.

O contrato foi parcelado em 120 quotas mensais e sucessivas, com incidência de 12% a.a. de juros e atualizado pela variação do IGP-M.

**Eletrobrás** – Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de distribuição, geração, eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

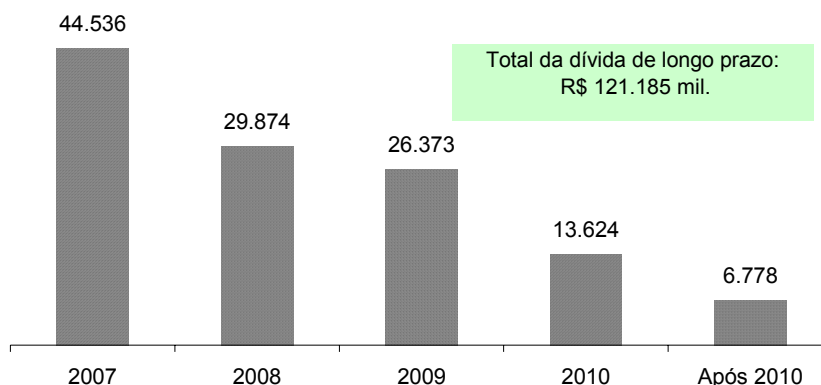
**BNDES** – O empréstimo contratado destina-se a suprir parte da insuficiência de recursos da O Celesc, decorrente da obrigatoriedade de pagamento da energia livre durante a vigência do PERCEE. O valor contratado de R\$42.251 será amortizado em 60 meses. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis do contratante.

Em julho de 2005, a Celesc recebeu recursos provenientes de contrato firmado com o BNDES, no valor de R\$85.663, oriundos do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica, estabelecidos em conformidade com a Lei Federal nº 10.762 de 11 de novembro de 2003.

Os recursos foram utilizados para quitar dívidas com a CCEE, no valor de R\$60.213, e com a Eletrobrás, no montante de R\$25.450.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo no montante de R\$ 138 milhões estão concentrados 67% nos dois próximos anos e 57% do total da dívida têm com indexador a UFIR/IGP-M, 43% corrigidos pela Selic.

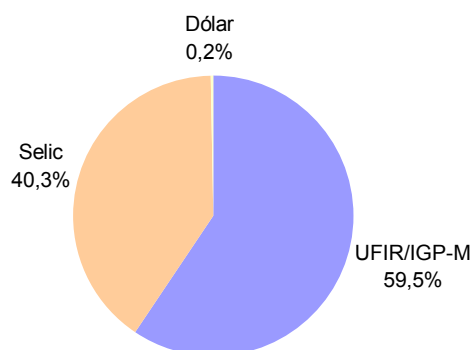
**Vencimento das Parcelas de Longo Prazo (R\$ mil)**



A composição dos empréstimos e financiamentos por tipo de moeda e indexador está distribuída conforme o gráfico abaixo:

**Composição da Dívida por Tipo de Moeda/Indexador**

Março/06





## Investimentos

Os investimentos realizados pela Celesc no 1T06 totalizaram R\$ 75 milhões, com aumento de 166% em relação aos desembolsos do mesmo período de 2005. A área de distribuição concentra 97% dos investimentos da Celesc.

### Investimentos Realizados (R\$ mil)

Em R\$ mil	Trimestre		Variação %	Partic. S/ Total (1T06)
	1T06	1T05		
Geração	53	36	47	0%
Distribuição	72.485	24.438	197	97%
Instalações Gerais	2.092	3.561	(41)	3%
<b>Total</b>	<b>74.630</b>	<b>28.035</b>	<b>166</b>	<b>100%</b>

## Ingresso de Recursos

No primeiro trimestre de 2006, houve ingressos de recursos de aproximadamente R\$ 4 milhões, o que representa uma redução de 9,2% em relação ao mesmo período anterior. O Governo do Estado de Santa Catarina foi responsável por R\$ 2,1 milhões, destinados para execução do atendimento com energia elétrica de 100% dos domicílios rurais na área de concessão da Celesc, referente ao Programa Nacional de Universalização do Uso da Energia Elétrica "Luz para Todos", e R\$1,86 milhões provenientes da Eletrobrás para a execução do Programa de Eficientização de Iluminação Pública "RELUZ".

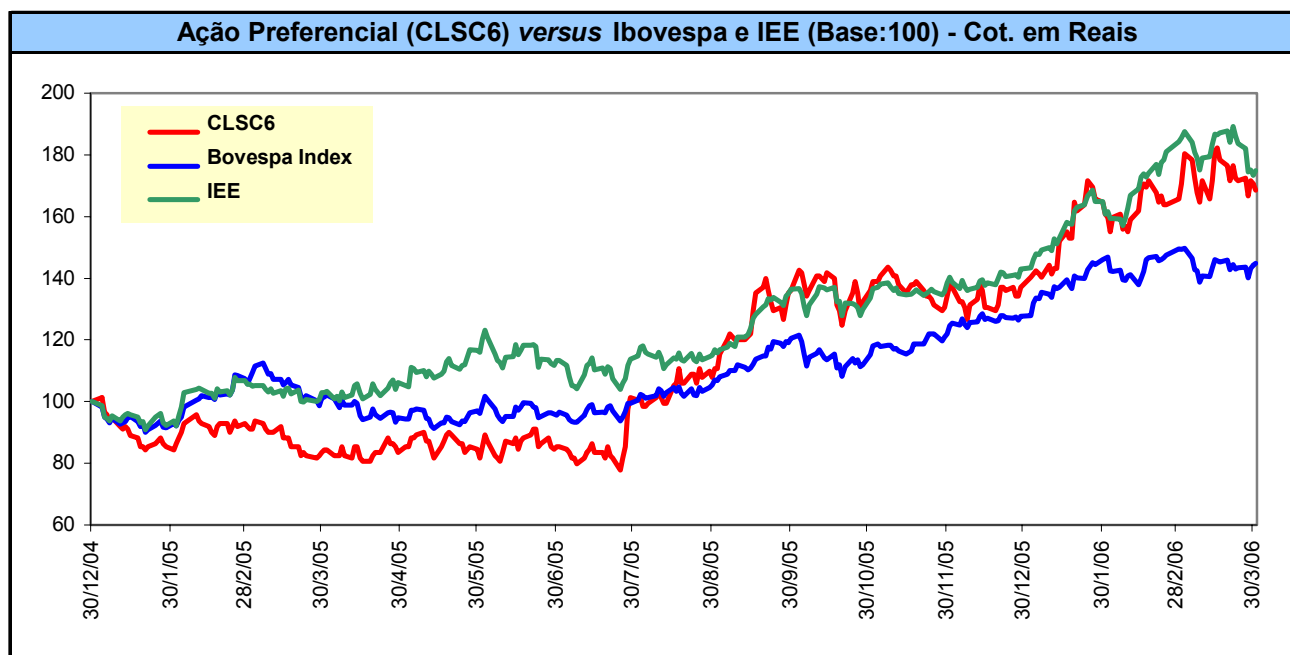


Celesc  
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

## Resultado do 1º trimestre de 2006

### Mercado de Capitais

No 1T06, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6) registraram uma valorização de 23%, acumulando 98% no período de 12 meses, conforme tabela abaixo. O desempenho da ação da Celesc foi bastante superior à variação do Ibovespa, superando também índice de energia elétrica nos 12 últimos meses. O valor de mercado da Companhia atingiu US\$ 578 milhões em março de 2006.



<b>Comparativo CLSC6, Ibovespa e IEE</b>		<b>1T05</b>	<b>2T05</b>	<b>3T05</b>	<b>4T05</b>	<b>1T06</b>
Cotação de Fechamento	R\$/Ação	0,86	0,87	1,39	1,40	1,72
Volume Médio Negociado	Mil ações	6.508	8.286	9.299	4.874	6.038
Volume Médio Negociado	R\$ mil	6.255	7.570	10.231	7.012	10.000
Rentabilidade no Trimestre - CLSC6	%	-	1,15	59,34	0,69	23,07
Rentabilidade Acumulada - CLSC6	%	-	1,15	61,17	62,28	99,72
Valor de Mercado	R\$ mm	677	682	1.006	1.007	1.254
"	US\$ mm	251	289	453	431	578
Rentabilidade Ibovespa - Trimestre	%	-	(5,9)	26,1	5,9	13,4
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	-	(5,9)	18,69	25,72	42,62
Índice de Energia Elétrica - Trimestre	%	-	10,24	20,44	4,66	22,33
Índice de Energia Elétrica - Acumulado	%	-	10,24	32,77	38,96	69,98

Fonte: Economática



<b>CELESC - Balanço Patrimonial</b>			
<b>Valores em R\$ mil</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>31/3/06</b>	<b>31/3/05</b>	<b>Var. %</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.222.184</b>	<b>1.092.422</b>	<b>12</b>
Numerário Disponível / Aplicações Financeiras	160.258	189.499	(15)
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	960.714	758.348	27
Títulos a Receber	129.449	112.586	15
Provisão par Créditos de Liquidação Duvidosa	(218.677)	(151.231)	45
Tributos a Compensar	38.892	49.127	(21)
Estoques	13.839	13.585	2
Conta de Compens. de Var. da Custos da Parcela "A"	54.753	56.056	(2)
Outros Créditos	82.956	64.452	29
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>784.879</b>	<b>821.121</b>	<b>(4)</b>
Títulos a Receber	158.732	103.058	54
Contas a Receber do Governo de Santa Catarina	31.661	36.337	(13)
Conta de Compens. de Custos da da Var. da Parcela "A"	61.245	132.433	(54)
Investimentos Temporários - CASAN e outras	31.448	88.311	(64)
Tributos a Compensar	25.767	21.314	21
Imposto de Renda e C. Social Diferidos	361.900	349.085	4
Depósitos Judiciais	64.018	34.216	87
Ativo Regulatório - PASEP/COFINS	46.715	56.136	(17)
Outros Créditos	3.393	231	1.369
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.385.027</b>	<b>1.243.209</b>	<b>11</b>
Investimentos	88.519	90.392	(2)
Imobilizado	1.296.508	1.152.817	12
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.392.090</b>	<b>3.156.752</b>	<b>7</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>31/3/06</b>	<b>31/3/05</b>	<b>Var. %</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>861.672</b>	<b>749.277</b>	<b>15</b>
Fornecedores	276.881	308.084	(10)
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	8.118	10.087	(20)
Encargos de Dívida	873	1.513	(42)
Empréstimos e Financiamentos	84.810	51.317	65
Taxas Regulamentares	158.851	89.120	78
Entidade de Previdência Privada	35.350	19.465	82
Benefício Pós-Emprego	46.099	24.600	87
Tributos e Contribuições Sociais	141.953	119.918	18
Programa - PAES	3.584	2.788	29
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	9.135	44.453	(79)
Conta de Comp. De Var. de Custos da Parcela "A"	8.327	3.864	116
Obrigações Estimadas	63.336	54.395	16
Outras Contas a Pagar	24.355	19.673	24
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.432.219</b>	<b>1.463.297</b>	<b>(2)</b>
Empréstimos e Financiamentos	121.185	127.515	(5)
Entidade Previdência Privada	428.025	440.519	(3)
Benefício Pós-Emprego	560.930	586.488	(4)
Provisões para Contingências	173.946	173.565	0
Tributos e Contribuições Sociais Diferidos	84.463	86.554	(2)
Programa - PAES	31.455	28.192	12
Conta de Comp. De Var. de Custos da Parcela "A"	29.554	17.803	66
Outras Contas a Pagar	2.661	2.661	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.098.199</b>	<b>944.178</b>	<b>16</b>
Capital Social	696.200	696.200	-
Reservas de Lucro	346.875	224.816	54
Lucros Acumulados	55.124	23.162	138
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>3.392.090</b>	<b>3.156.752</b>	<b>7</b>

**CELESC - Demonstração de Resultados**

Valores em milhares de Reais	Trimestre		Análise Horiz. %
	31/3/06	31/3/05	
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
Fornecimento de Energia Elétrica	1.123.100	970.111	16
Suprimento de Energia Elétrica	2.483	3.821	(35)
Encargo de Capacidade Emergencial	848	32.598	(97)
Disponibilização do Sist. de Transmissão	31.212	13.891	125
Outras Receitas	14.060	10.127	39
	<b>1.171.703</b>	<b>1.030.548</b>	<b>14</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>			
ICMS	(240.372)	(224.928)	7
Pasep e Cofins	(108.278)	(84.952)	27
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.837)	(2.720)	78
Outras Deduções da Receita	(576)	(22.128)	(97)
	<b>(354.063)</b>	<b>(334.728)</b>	<b>6</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>817.640</b>	<b>695.820</b>	<b>18</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(432.233)	(434.362)	(0,5)
Pessoal e Administradores	(74.102)	(71.063)	4
Material	(10.482)	(8.112)	29
Serviços de Terceiros	(36.705)	(28.310)	30
Conta Consumo de Combustíveis - CCC	(69.051)	(61.390)	12
Depreciação e Amortização	(25.043)	(22.337)	12
Provisão para Contingências	(23.845)	(891)	2.576
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(35.872)	(27.442)	31
Outras Despesas	(50.369)	(10.198)	394
	<b>(757.702)</b>	<b>(664.105)</b>	<b>14</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>59.938</b>	<b>31.715</b>	<b>89</b>
<i>Margem do Serviço</i>	7%	5%	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>			
Receita Financeira	43.030	43.398	(1)
Despesa Financeira	(24.195)	(43.230)	(44)
	<b>18.835</b>	<b>168</b>	<b>11.111</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>78.773</b>	<b>31.883</b>	<b>147</b>
<b>Receitas não operacionais</b>	3.884	4.814	(19)
<b>Resultado antes do I.R. e Contrib. Social</b>	<b>82.657</b>	<b>36.697</b>	<b>125</b>
Provisão para Imp. de Renda	(7.913)	(3.061)	159
Provisão para Contrib. Social	(22.973)	(7.727)	197
Constituição e Realiz. de Impostos Diferidos	3.353	(2.747)	(222)
<b>Result. Antes da Rev. dos Juros s/ C. Próprio</b>	<b>55.124</b>	<b>23.162</b>	<b>138</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>55.124</b>	<b>23.162</b>	<b>138</b>
<i>Margem Líquida</i>	6,7%	3,3%	-
<b>Lucro por Ação</b>	0,07	0,03	-
<b>EBITDA</b>	<b>108.826</b>	<b>54.943</b>	<b>98</b>
<i>Margem EBITDA</i>	13,3%	7,9%	-